

MOTORES / MODALIDADES



Miguel Oliveira, da KTM, conquistou o 6.º melhor tempo nos treinos livres

FALCÃO VOA NAS CURVAS DE RED BULL RING À CONQUISTA DA GLÓRIA

Miguel Oliveira está, pela primeira vez, na lista provisória do Q2. Marc Márquez foi o mais rápido

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

MOTOGP Uma semana depois do Grande Prémio da República Checa, a caravana do Mundial de velocidade desloca-se, este fim de semana, até à vizinha Áustria, para a 11.ª prova da temporada.

O circuito de Spielberg – também conhecido como Red Bull Ring – é o mesmo que acolhe a Fórmula 1 e regressou em 2016, depois de ter acolhido o MotoGP em 1996 e 1997. E é a correr em “casa” que Miguel Oliveira se quer superar. Depois de ter alcançado, ontem, o 10.º melhor tempo na primeira sessão de treinos livres, a pouco mais de oito décimas do primeiro classificado, Andrea Dovizioso (Ducati), na segunda sessão, o piloto

natural de Almada realizou o sexto melhor tempo, acabando o dia com o sétimo tempo combinado, a menos de cinco décimas de Marc Márquez, o mais rápido do dia. “Este é um bom resultado para nós, neste Grande Prémio que é especial para a KTM, e é sem dúvida uma grande motivação para todos, para continuarmos a trabalhar e a melhorar”, disse o piloto português, que conquistou pela primeira vez na classe-rainha o acesso provisório à Q2.

Na frente e para não fugir aquilo que já se pode considerar (quase) uma regra, Marc Márquez assumiu a primeira posição na folha de tempos. O piloto espanhol da Honda liderou a segunda sessão de treinos livres no Red Bull Ring e assumiu o comando da tabela ao rodar

em 1.23,916 minutos. O campeão do Mundo relegou para o segundo lugar Maverick Viñales (Yamaha), que terminou a 0,066 segundos de Márquez e na frente de Andrea Dovizioso (Ducati), que depois de ter sido o mais rápido na primeira sessão de treinos livres, terminou o primeiro dia com o terceiro melhor tempo combinado a 0,117 segundos do mais rápido.

Naquele que é considerado um dos circuitos mais rápidos da temporada, os pilotos vão ter pela frente 28 voltas, numa pista que conta com 4,3 quilómetros de perímetro, com 10 curvas (3 esquerdas e 7 direitas) e 626 metros na maior reta.

Os roncões dos motores na corrida podem-se ouvir, amanhã, a partir das 13 horas, na SportTV. ●

Rali Titans RX é aperitivo para o Mundial em 2020

Circuito Internacional de Montalegre recebe hoje e amanhã 3.ª ronda da nova prova da FIA

MONTALEGRE O Circuito Internacional deverá receber em 2020 uma prova do Campeonato do Mundo de Ralicross. O presidente da Câmara, Orlando Alves, diz, ao JN, ter “quase a garantia absoluta de que o mundial regressará no próximo ano”, isto depois de o ter perdido na presente temporada.

Apesar disso, “há que continuar a rentabilizar os muitos milhões investidos” na pista transmontana, com capacidade para 20 mil pessoas. Três semanas depois de uma prova da Taça do Mundo de Supermoto, este fim de semana recebe a terceira jornada dupla do Titans RX International Series, o novo campeonato de ralicross da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

O sueco Kevin Hansen chega a Montalegre na liderança, com 89 pontos, depois das provas de França e Inglaterra. Tem um ponto de vantagem sobre o finlandês Topi Heikkinen e oito sobre o irmão Timmy Hansen. A etapa transmontana do Titans RX conta com 15

pilotos, entre os quais quatro wildcards.

Um deles é o português Armindo Araújo, pentacampeão nacional de ralis e duas vezes campeão do Mundo de Ralis de Produção. Outro é o galego Iván Ares, campeão espanhol de ralis em 2017, o terceiro é holandês Tom Coronel, que volta a correr em Trás-os-Montes um mês depois de ter participado na etapa lusa da Taça do Mundo de Carros de Turismo (ganha pelo português Tiago Monteiro), em Vila Real, onde goza de grande popularidade. O último wildcard é o britânico Oliver Webb.

A Câmara de Montalegre e o Clube Automóvel de Vila Real já têm experiência suficiente nestas competições para garantir um grande fim de semana de corridas. Como sempre, o autarca, Orlando Alves, espera “uma prova muito participada”, em que “a maior parte da assistência deverá ser espanhola”. Este fim de semana também há uma prova de super 1600 e outra de kartcross. ● **EDUARDO PINTO**



As corridas de ralicross têm sempre muitos toques

Maria Martins quarta no Europeu

Portuguesa à porta do pódio na prova de estrada de sub-23



Lusa brilhou em Alkmaar

CICLISMO Maria Martins ficou à porta do pódio na corrida de fundo de sub-23 dos Europeus, que decorrem em Alkmaar (Holanda). A portuguesa concluiu os 92 quilómetros no quarto lugar, com o mesmo tempo (2:15.00 horas) das medalhadas, a italiana Letizia Paternoster (ouro), a polaca Marta Lach (prata) e a holandesa Lonneke Uneken (bronze).

“A corrida foi muito rápida e, desde início, muito perigosa, porque estava muita chuva. O pelotão foi ficando reduzido, o que jogou a meu favor para me colocar no sprint final, porque estava a correr sozinha. Tentei fazer o meu melhor. Estou muito satisfeita”, disse Maria Martins.

Hoje, correm-se as provas de estrada de elite feminina, com Daniela Reis, e dos sub-23, com André Carvalho, Francisco Campos, Iuri Leitão, Jorge Magalhães, Miguel Salgueiro e Tiago Antunes. O Europeu encerra amanhã com a corrida de fundo da elite masculina, na qual Portugal estará representado por Rui Oliveira e César Martingil. ●